



vindo noticiário de todos os successos e acontecimentos de alguma importância occorridos no Imperio do Brazil, dando, em secções especiaes, relativas a cada provincia do mesmo Imperio, conta dos factos que se referam á politica, á administração, ao commercio, á industria, á agricultura, ás associações portuguezas ali estabelecidas e a tolo o movimento moral e material de tão poderosa nação.

Mencionará com o mais rigoroso escrupulo, não só as occorrencias relativas á situação politica, aos mercados de generos, ás transacções cambiaes, aos preços dos titulos do Estado, de sociedades e companhias, á navegação entre os portos brasileiros e portuguezes, como também ao estado sanitario das diversas provincias, estabelecimentos de colonias agricolas, boletim demographico com os nascimentos, casamentos e obitos de portuguezes, movimento de passageiros entre o Brazil e Portugal, em uma palavra, a tudo quanto possa satisfazer á natural e justificada ansiedade de noticias do Brazil, das pessoas que ali nasceram e que residem entre nós ou d'aquellas que, oriundas de Portugal ali estiveram durante annos, deixando talvez parentes e de certo amigos n'aquelle bello paiz e ao qual estão ligados por estes laços e por importantes interesses que lhes convem vigiar seguindo attentamente a marcha dos negocios publicos e o seu desenvolvimento commercial e industrial.

«O Paquete do Brazil» assigna-se na administração do «Commercio de Portugal», rua de S. Francisco, n. 41—em Lisboa. Preço da assignatura annual—1\$800 réis, pagos no acto da subscripção.

#### A PHRASE DE CASTELLAR

Eis o texto do discurso de Emilio Castellar em que vem a phrase relativa a Portugal e de que se tem occupado a imprensa portugueza. Aproveitamos os extractos do *Diario Español* de Madrid.

« Apesar de não ser maçom e

de não ter como elles, essa antipathia extraordinaria pelos jesuitas, nem tão pouco a d'estes para com aquelles, não posso deixar de protestar contra essa ordem tenebrosa que arrancou á nossa querida Hespanha o reino de Portugal para poder dominar n'elle e fazer d'essa pequena nação o Paraguay da Europa. »

#### FÓCOS EPIDEMICOS

São tres os grandes focos epidemicos que existem no mundo e que enchem a atmosphera dos seus miasmas pestilentos.

Um, quasi extinto hoje, era o delta do Nilo, d'onde procedeu a peste que no começo do seculo XVIII assolou Marseille. Outro é o delta do Ganges ao qual vão parar os cadaveres que os indios lançam no rio sagrado e é d'ali que vem o cholera. O terceiro é o delta do Mississippi e dos rios que caem no golpho do Mexico, onde se elabora a febre amarella para envencenar a America do sul, emigrar para a Africa occidental e ameaçar a Europa, apenas defendida pelos lazaretos. Será absolutamente impossivel extinguir estes focos d'infectão?

Se se sanou o Egypto, não será possivel melhorar as condições hygienicas das margens da India e das praias do golfo do Mexico? Eis o grande problema.

#### O HEROE DE SEBASTOPOL E DE PLEWNA

Falleceu em Berlim o celebre strategico russo general conde Totleben, do curso de engenharia de S. Petersburgo. Na guerra da Criméa distinguin-se por tal forma que em menos d'um anno obteve tres postos por distincção capitão, tenente coronel e major general!

Foi o general Totleben, que

por um admiravel systema de defenza fez de Sebastopol uma fortaleza temivel. Por isso recebeu a ordem de S. George, que só se dá á familia imperial e a soberanos estrangeiros. Em 1877 fez o notabilissimo cerco de Plewna, onde conquistou brillantemente o titulo de conde. Era desde 1880 governador de Wilna. Nasceu em 1818.

Todas as corporações scientificas do mundo acabam de ser convidadas para se fazerem representar na communicação do centenário da fundação da universidade de Kiew (Russia), que se realisará no dia 7 de setembro proximo.

O Banco de França vai ser illuminado a luz electrica. Serão adoptadas ottocentus lampadas systema Swan.

Lemos na «Gazeta»:

A fabrica de tecidos do Rink acaba de expor, em uma das vitrines da casa do Sr. Nothman, á rua do Ouvidor, uma variada colleção de amostras de casimiras, fabricadas n'aquelle estabelecimento, com um grande apuro no tecido e muito bom gosto nos desenhos.

Tanto pela qualidade, como pelo aspecto, as casimiras que tivemos occasião de examinar, podem vantajosamente competir com as que nos vêm do estrangeiro, devendo ainda notar-se que a materia prima empregada n'aquelles tecidos é toda do paiz, como: lá do Rio Grande do Sul, algodão de S. Paulo e Minas, etc.

A pouco e pouco as nossas fabricas e os esforços de alguns industriaes vão provando que o paiz não é somente essencialmente «aquella cousa», que já não

se pôde dizer a serio, e menos escrever.

O «Bremer Wochenblatt», periodico allemão, publica uma curiosa estatística sobre os vagabundos allemães.

Apezar de ser terminantemente prohibido a mendicância, em 1871 prendiam-se, só no districto do Weimar, 459, e em 1881 chegaram a 628 os mendigos sem officio.

Para obstar a tão grande mal e reprimir tão criminosa industria, as sociedades contra a mendicância, de accordo com os municipios resolveram não dar esmolas em metalico, mas sim em vales de pão ou alojamento, pessoas e intransmissiveis; avisando alem d'isso os vizinhos a que se obstivessem de dar esmolas, mas sim trabalho, se pudessem ser.

Com taes medidas, diminuiu tão consideravelmente a mendicância industria, que não passaram de cinco os presos no anno passado.

Este systema, adoptado primeiro em Wurttemberg e depois em Weimar, foi já admittido em toda a Alemanha.

Acaba de ser vendido em Londres um grande numero de autographos authenticos de lord Byron. São principalmente, cartas por elle dirigidas a sua mãe, a quem amava extremamente.

Uma dessas cartas offerece um particular interesse, porque constitue uma prova material da rapidez do progresso das relações internacionaes durante os 70 ultimos annos.

Com effeito a dita carta foi escripta quando lord Byron se achava na Grecia, e conservou o carimbo indicando a importancia do porte. A taxa elevava-se

preza e muita attenção. Mas Tristão olhou-o sorrindo, como que para dizer-lhe:

—Estás vendo que não ha nada de novo.

Pelo modo facil porque corren a conversação, pelas cortezias indifferentes, mas sem contrangimento algum, que Tristão e a marquesa trocavam entre si, não parecia realmente, que se houvesse passado qualquer cousa extraordinaria na véspera.

A marquesa trazia á sra. de Berville, que gostava de passáros, um ninho de cardenas; la Bretonnière trazia o no chapéo. Desceu-se ao jardim e foi-se ver o viveiro. La Bretonnière, já se vê, deu o braço a baroneza, os dous moços ficaram junto da sra. de Vernage.

Esta parecia mais alegre que de costume; andava ao ar, de um para outro lado, sem respeitar as plantas da baroneza, e formando, de passagem um ramalhete.

—Então, meus senhores, perguntou, quando vamos caçar?

## FOLHETIM

(7)

### O SEGREDO DE JAVOTTE

CONTO

POR

Alfredo de Muzet

TRADUÇÃO

DE

Salvador de Mendonça

I

Tristão approximou-se d'elle, apertou-lhe a mão, e disse-lhe com uma voz de cólera quasi furiosa:

—Tinhas razão, é a ultima das mulheres, nunca mais em minha vida tornarei a vê-la.

E sahio bruscamente.

II

Apezar de todas as perguntas, de todas as instancias de Armando, Tristão não quiz dar ao irmão nenhuma explicação das estranhas pala-

vas que pronunciara ao voltar. No dia seguinte annunciou á mãe, que os seus negocios o obrigavam a ir a Paris por alguns dias, e deu as suas ordens nessa conformidade; tinha tenção de partir nessa mesma tarde.

—E' preciso convir, disse-lhe Armando, que procedes commigo, de um modo pouco cavalheiresco. Faz-me meia confidencia, e vaes-te embora de um dia para outro, com o resto do teu segredo. O que queres tu que eu pense desta partida repentina?

—Pensa o que quizeres, respondeu Tristão com uma indifferença tão tranquilla, que parecia nada ter desimulado; o mais que te pôde acontecer é perdeses o teu tempo. Tive um movimento de cólera, é certo, por uma ninharia, uma questiuncula de amor proprio, um enfado, como queiras. La Bretonnière aborrecer-me, a marquesa estava de má disposição; o temporal contrariou-me, voltei não sei porque razão, e fallei sem saber o que dizia. Concordarei, se assim o queres, que ha alguma frieza entre a marquesa e mim; mas, na primeira occasião, has de ver-nos amigos como dantes.

—Tudo isso é muito bonito de se dizer, tornou Armando, mas tu não me fallavas hontem por enigma, quando me disseste: E' a ultima das mulheres. Olha que a má disposição só não dá para tanto. Aconteceu alguma cousa que me estás occultando.

—E o que queres tu que me tenha acontecido? perguntou Tristão.

Com esta pergunta, Armando abaixou a cabeça e conservou-se mudo, pois em taes circumstancias, desde que o irmão se calava, toda e qualquer supposição, ainda feita a gracejar, podia facilmente ser offensiva.

Pelo meio dia, uma cabeça descoberta entrou no pateo de Olignets. Um homensinho de má aspecto, de modos contrafeitos e adomingueirados, desceu immediatamente do carro, abriu elle mesmo a portinhola e apresentou a mão a uma alta e bella mulher, vestida simplesmente e com gosto. Era a sra. de Vernage e la Bretonnière que vinham visitar a baroneza.

Enquanto subiam a escada exterior, onde a sra. de Berville veio recebê-las, Armando observou o semblante do irmão com alguma sor-

## A REGENERAÇÃO

a 2 112 schillings ou 18850. Hoje, a franquia não importa em mais de 135 reis.

A imperatriz da Alemanha fez merecê de uma cruz de ouro com um diploma a todo o criado que tenha servido os mesmos patões durante quarenta annos consecutivos.

Segundo uma estatística publicada ultimamente, o numero de cruces concedidas desde o 1º de Janeiro de 1877 até 31 de Dezembro de 1883 elevava-se a... 1,027, das quaes 91 foram concedidas a criados da Alsacia-Lorena.

### Um conselho por dia CONSELHOS GRATUITOS

Está admittido que um adulto absorve de 20 a 25 litros de oxigeneo por hora e que exhalo no mesmo espaço de tempo 15 a 20 litros de acido carbonico.

Por essa forma, oito horas depois, um adulto encerrado em um quarto de 30 metros cubicos de capacidade, terá lançado cerca de 200 litros de acido carbonico em uma atmosfera de 30,000 litros.

O ar desse quarto deverá então conter 7 millesimos de acido carbonico, e, como é perigoso ir alem dessa quantidade, o melhor meio de evitar o mal é a ventilação.

### PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Dous por cento

A'quelles que supõem que existe nesta capital uma commissão do commercio encarregada de representar contra o imposto de 2 %, offerecemos a declaração infra, que nos foi offerecida por importantes negociantes desta praça.

Aos que esperão decisão do governo, diremos tambem que já ella foi dada, e é a seguinte que a lei deve ser obdecida emquanto não fôr revogada pelo poder competente.

Constando-nos que alguns negociantes desta cidade representarão ao Sr. ministro da fazenda, em nome do Commercio desta praça, reclamando contra a lei provincial que creou o imposto de consumo, declaramos como membros do corpo commercial, que não concordamos com semelhante reclamação, nem a authorisamos.

Desterro, 7 de Julho de 1884.  
— Luiz Horn & C. — Virgilio José Vilella. — Vilella & C. — André Wendhausen & C. — Wendhausen & C. — Francisco de Assis Costa. — Boaventura da Costa Vinhas. — Antonio Venancio da Costa.

Sem accompanharmos na parte em que se refere á acção dos impostos, affirmamos n'aquella, em qual se trata da supposta commissão do commercio, visto

que ignoramos, que se tivesse dado authorisação a alguma commissão de representar o commercio n'este sentido. — Carl Kreppeke & C.

Concordamos com os assignatarios acima. — H. W. Fison & C.

Ignoramos que tivesse nomeado-se uma commissão do commercio, e concordamos com os assignatarios acima. — Ernesto Vahl & C. — Torres Aschs & C. — Carlos Augusto Gruner.

## EDITAES

**Ministerio da Marinha**  
Repartição de Pharões  
**AVISO AOS NAVEGANTES**  
Pharoete da barra  
*Porto de S. Luiz*  
PROVINCIA DO MARANHÃO  
**BRAZIL**  
**SUBSTITUIÇÃO DE LUZ**  
(4º DE 1884)

Do dia 1º de Agosto proximo vindouro em diante será exhibida do novo pharoete estabelecido no forte da Ponta d'Arcoia, na entrada do porto de S. Luiz do Maranhão, uma luz «branca» e «vermelha, fixa», em substituição da actual e disposta do seguinte modo: a luz «vermelha», illuminando 302º—30º do horizonte, estende-se do rumo magnetico N O pelo occidente e S. até OSO e a luz «branca», illuminando 67º—30º do horizonte, estende-se do rumo N O pelo Norte até E N E.

O rumo magnetico N O—S E é portanto a linha divisória das duas côres. O aparelho de luz é lenticular, da 6ª ordem.

O plano focal eleva-se 9,00 ao nivel medio das marés, e a luz «branca» pode ser vista da distancia de sete milhas, e a «vermelha» da de quatro distas, com a atmosfera clara.

**Posição geographica**  
Lat. = 2º 30' 20" S.  
Long. = 00º 57' 40" O. Rio de Janeiro  
= 44º 8' 00" O. Gvy.  
= 46º 38' 00" O. Paris.

Repartição de Pharões, Rio de Janeiro em 11 de Julho de 1884. — Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, Capitão de Fragata, director geral. — Conformente. — Miguel Antonio Pestana, capitão do porto.

### Capitania do Porto CONSELHO DE COMPRAS

De ordem do Sr. Presidente do Conselho de Compras convido a todos os negociantes que quizerem fornecer durante o 2º semestre, generos alimenticios, dietas, á Companhia de Aprendizes Marinheiros e Enfermaria e navios de guerra que aportarem a este Porto, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas n'esta secretaria no dia 9 do corrente as 11 horas da manhã.

Acha-se n'esta secretaria a disposição dos srs. concurrentes a relação e condição em que devem ser a ceitas as propostas e bem assim publicadas na «Regeneração» de 25 do passado, recebendo esta Capitania nos dias 7, 8 e 9 documentos exigidos n'esse edital para o competente exame.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 6 de Agosto de 1884. — Luiz Antonio da Silva, secretario.

### Thesouraria de Fazenda

SAQUES SOBRE O THESOURO NACIONAL.

De ordem do Illm. Sr. Inspector, faço publico que esta Thesouraria acceta saques sobre o Thesouro Nacional a cinco dias de vista.

Thesouraria de Fazenda da Santa Catharina, em 1º de Agosto de 1884. — J. Pamphilo de L. Ferreira, 1º escripturario, secretario da junta

### REPARTIÇÃO DE POLICIA

Pela Secretaria da Policia se faz publico, de ordem de a. ex. o sr. dr. chefe de Policia, que, sendo prohibido pelo artigo 100 §§ 7º e 8º doCodigo de Posturas da Camara Municipal, transitarem escravos pelas ruas da Cidade, depois das 9 horas da noite, sem ordem, por escripto, dos seus senhores, e pernoltemarem fora das casas d'estes; serão recolhidos á prisão os que assim forem encontrados e os seus respectivos senhores sujeitos á multa de 5\$000.

Secretaria da Policia de Santa Catharina, em 1º de Agosto de 1884. — Jose Aureliano Cidade.

## DECLARAÇÕES

## CORREIO

Existem n'esta repartição cartas registradas, para as pessoas seguintes:

Atterio de Castro Jobim  
D. Anna Joseph S. Lima  
Carlos Sarzano  
Carlos Aven (livros)  
Ignatz Bodenmiller  
José Virisner  
José Machado Simões (encomenda)

João Baptista de Amorim  
D. Joanna A. Antunes Pinheiro  
D. Maria Joanna da Silva  
Sabatino de Salva.  
Correio do Desterro, 7 de Agosto de 1884.

O praticante, José C. Feijó e Silva.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro, apprompta-se para cargueiros, de qualquer bitolla; encomendando-se para amanhã, hoje mesmo dá-se prompto ao dono por preço muito barato, tambem compra-se barris usados, na tancaria — Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 31.

### CONFETARIA E REFINAÇÃO

#### Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS  
Rua Trajano n. 5  
GRANDE BARATILHO !

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro á vista:

|     |                |      |     |
|-----|----------------|------|-----|
| 1.ª | qualidade sup. | kilo | 440 |
| 2.ª | "              | "    | 400 |
| 3.ª | "              | "    | 320 |
| 4.ª | "              | "    | 300 |

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

## Refinação DO LEMOS

A partir de hoje venderá á dinheiro á vista:  
Assucar de 1.ª 15 kilo 0\$400  
Dito de 2.ª " " 5\$300  
Dito de 3.ª " " 4\$500  
Dito de 4.ª " " 4\$300

Em barricas á dinheiro decontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883. — João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOAO PINTO 10

### Grande queima !

Chegon á casa de Emilio Blum um grande sortimento de tiras bordadas, entremeios e pegamentos, (para mais de 4,000 peças) fazenda finissima, de todos os padrões e larguras, que se vendem com 6 % de abatimento sobre o seu valor. a saber:

| 1.ª | largura | 800 rs. | peça |
|-----|---------|---------|------|
| 2.ª | "       | 500     | "    |
| 3.ª | "       | 320     | "    |
| 4.ª | "       | 200     | "    |

Tem tambem um grande sortimento de botões de madrapera, a 1\$200 a grossa, fazenda superior.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA  
POR BAIXO DO HOTEL BRAZIL

## ANNUNCIOS

**P**RECISA-SE para seguir para a cidade da Laguna, de um casal de creoulos para cozinha e copa, preferindo-se de nacionalidade allemã. Para tratar com Manoel Henrique de Souza, na chácara do fallecido Estanielau.

**Verdadeiro Purgativo**  
**LE ROY**  
Liquido ou em Pilulas  
É o remedio mais antigo e mais universalmente empregado contra todas as moléstias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.

COTTEN, 600, da RUA ROY  
Rua de S. João, 51, da PAIZ

## ANA DE LEITE

Precisa-se de uma ana de leite (branca ou de côr) na rua da Paz n. 11.

CHOCOLAT  
MENER  
de PARIS

Exposto em 1875  
e 1876  
e 1877  
e 1878  
e 1879  
e 1880  
e 1881  
e 1882  
e 1883  
e 1884  
e 1885  
e 1886  
e 1887  
e 1888  
e 1889  
e 1890

**ASMA**  
D. Cléry

# GRANDE NOVIDADE AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3  
(Antiga Augusta)

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de Chapéos para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços.

**É IMPOSSIVEL** encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no—CHAPÉO CATHARINENSE—onde se encontram chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$000 a 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000.

**Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas**

gelo bem escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este estabelecimento, certifição-se do que fica dito.

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

## GOUDRON GUYOT

ALCATRÃO GUYOT

Licor concentrado e titulado

O Goudron Guyot serve para preparar instantaneamente uma agua de alcatrão, muito eficaz e agradável aos mais delicados estômagos. Purifica o sangue, augmenta o appetito, levanta as forças e é eficaz em todas as doenças dos pulmões, catarrhos da bexiga e affecções das mucosas.

O Goudron Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principaes hospitales da França, de Belgica e Espanha.

Durante os calôres e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e prefer-vadora. Um so vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Goudron Guyot AUTHENTICO

é vendido em vidras trazendo no rotulo

e com trez cores e assignatura:

Vende a varejo no mar parte das Pharmacias.

FABRICAÇÃO EM ATACADO;

Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

## VENDE-SE

Um lindo cavallo, tordilho rosado, selim, manta e tudo o mais necessa-rio para montaria de homem.

Para tratar, das duas horas em diante, na chacara do fallecido Es-tanislau.

## VENDE-SE

o predio n. 11 da rua Aurora.

Para informações n'esta typo-graphia.

## PHARMACIA E LABORATORIO

### Homeopathico

(EM PERNAMBUCO)

### VERDADEIRA HOMEOPATHIA

pTodos os medicamentos homeo-pathicos, preparados neste antigo e tftamado estabelecimento, encon-trão-se no deposito n'esta capital

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Luiz Horn C.

